6º ano

Atividades

Temas e habilidades por bloco:

1º bloco

Temas: História e tempo; Fontes históricas e a construção do conhecimento histórico; Os primeiros povoadores da Terra.
Habilidades trabalhadas: EF06HI01; EF06HI02; EF06HI03.

2º bloco

Temas: Egito e Kush; Mesopotâmia.
Habilidades trabalhadas: EF06HI07.

3º bloco

Temas: O mundo grego e a democracia; Roma: Monarquia, República e Império.
Habilidades trabalhadas: EF06HI10; EF06HI11; EF06HI12.

4º bloco

Temas: O Império Romano; Povos e culturas nas terras banhadas pelo Mediterrâneo; Feudalismo: sociedade, cultura e religião.
Habilidades trabalhadas: EF06HI13; EF06HI15; EF06HI16; EF06HI18.

1º bloco

Temas: História e tempo; Fontes históricas e a construção do conhecimento histórico; Os primeiros povoadores da Terra.

Habilidades trabalhadas: EF06HI01; EF06HI02; EF06HI03.

1. Procure e marque as palavras em destaque no texto.
A **História** examina o processo de **mudanças** e **permanências** ocorridas nas sociedades. Incluem-se aí o modo de as **pessoas** se relacionarem umas com as outras, a **tecnologia**, as relações de **trabalho**, a moda, a alimentação, as **moradias** e ainda o modo de **pensar**, de se **divertir** etc.

G	F	A	E	R	O	C	A	R	T	A	Z	C	A	C	A	I	T	J	M
A	P	E	S	S	O	A	S	M	A	C	A	C	O	R	A	T	I	W	U
T	R	S	L	D	B	S	Ç	S	Q	W	E	R	T	Y	D	O	A	S	M
O	E	Ç	E	T	T	R	A	B	A	L	H	O	R	S	I	E	M	T	U
S	T	O	D	A	G	K	S	E	F	T	I	Q	O	A	V	E	A	G	D
S	E	E	F	I	F	H	I	A	C	O	S	A	T	N	E	S	E	D	A
I	C	T	G	O	D	L	J	I	V	I	T	Z	A	T	R	F	F	J	N
A	N	U	H	F	E	A	A	M	G	R	O	W	R	E	T	G	I	K	C
M	O	R	A	D	I	A	S	O	I	F	R	S	E	M	I	H	S	I	A
A	L	O	Q	R	E	F	O	R	O	V	I	X	D	O	R	J	I	L	S
C	O	I	A	F	K	D	L	A	L	B	A	C	P	S		K	C	Ç	A
A	G	A	Z	V	Y	C	M	D	D	D	A	S	N	E	P	L	G	O	E
D	I	E	W	V	H	K	U	A	A	O	E	F	T	L	N	B	H	P	R
F	A	T	S	B	N	L	H	I	E	L	T	A	E	I	F	S	H	P	O
H	S	E	X	T	M	O	D	O	D	P	G	E	D	P	O	A	A	P	M
J	A	G	C	G	U	P	E	L	O	Ç	K	D	A	S	L	S	O	R	I
L	L	B	R	B	K	Ç	D	P	E	R	M	A	N	E	N	C	I	A	S

2. Vamos supor que você e seus colegas queiram estudar a história de sua escola.
a) Que tipos de fontes vocês usariam para estudá-la?
Resposta pessoal. **Professor**: espera-se que os alunos apontem diversos tipos de fontes: escritas, visuais, orais, materiais.
b) Classifique os tipos de fonte utilizadas.
Resposta pessoal. **Professor**: exemplos: carteiras (fontes materiais); fotografias, vídeos (fontes visuais); entrevistas (fontes orais); arquivos com documentos da escola (fontes escritas).

3. Identifique a alternativa **CORRETA**.

a) A História é feita somente por reis, generais e presidentes.

b) A História é feita somente por instituições, como a Igreja, a Câmara dos Deputados, o Exército etc.

c) A História é feita apenas por grupos, como o dos idosos, dos artesãos e dos soldados.

d) A História é feita apenas pelos homens.

e) A História é feita por todos nós: eu, você, sua professora, as mulheres, seus parentes, os artistas, os políticos, a Igreja e o Exército.

Resposta: alternativa E.

4. Mantenha os olhos fechados por um minuto; depois, responda por escrito:

a) Você sentiu o tempo passar lentamente ou rapidamente?

Resposta pessoal.

b) Explique por que isto aconteceu.

Resposta pessoal. **Professor**: o que se quer aqui é ajudar o aluno a formar a ideia de tempo psicológico; sugerimos que o tempo seja controlado por você.

5. Tudo tem uma história. Para organizar e dividir a história de uma pessoa, um grupo, uma cidade, um país, os historiadores utilizam uma ou várias linhas do tempo. Usando uma cartolina branca, faça uma linha do tempo da sua cidade ou da cidade mais próxima.

Resposta pessoal. **Professor**: sugestão de passos para a confecção da linha do tempo:

1) Faça uma linha ocupando toda a largura da cartolina.

2) Divida essa linha em partes iguais; cada uma delas deve equivaler ao número de anos, décadas ou séculos que a cidade possui.

3) Escreva o ano de nascimento da sua cidade; quando fez um ano, uma década ou um século, e assim sucessivamente, até chegar à atualidade.

4) Pesquise e assinale os fatos mais importantes ocorridos em cada ano, década ou século.

5) Compare a sua linha do tempo com a dos outros alunos e aponte semelhanças e diferenças.

6. Leia as frases com atenção e aponte em quais delas se vê **etnocentrismo** e em quais se vê **respeito à cultura do outro**.

a) Os povos indígenas têm culturas diferentes da nossa.

Resposta: respeito à cultura do outro.

b) As mulheres tailandesas são inferiores por acharem bonito ter o pescoço comprido.

Resposta: etnocentrismo.

c) Os indianos são povos atrasados por não comerem carne de vaca.

Resposta: etnocentrismo.

d) Faz parte da cultura escocesa os homens usarem saia.
Resposta: respeito à cultura do outro.
e) Dizer que um passeio do qual não gostamos foi um "programa de índio".
Resposta: etnocentrismo.

7. Identifique a alternativa **CORRETA**.
a) A História estuda somente o passado.
b) A História estuda o passado e o presente.
c) A História estuda apenas datas, fatos e nomes de personagens importantes.
d) A História estuda o passado para julgá-lo e não para compreendê-lo.
Resposta: alternativa B. **Professor**: comente que ao historiador cabe compreender o passado ao invés de julgá-lo.

8. Afinal de contas, quem faz a História? Identifique a alternativa **CORRETA**.
a) A História é feita pelos grandes homens: reis, generais, presidentes etc.
b) A História é feita pelas elites.
c) A História é feita pelos políticos que ganham as eleições.
d) A História é feita por todos nós: mulheres e homens, ricos e pobres, crianças e adultos.
Resposta: alternativa D.

9. A História também possui uma história. Entre os primeiros historiadores da Antiguidade está Diodoro da Sicília (uma ilha que hoje pertence à Itália). Ele viveu no século I a.C. e o texto a seguir é de sua autoria; leia-o atentamente.

A utilidade da História

Em todas as circunstâncias da vida, dever-se-ia acreditar que a história é a mais útil das disciplinas. Aos jovens ela redobra e multiplica a experiência já adquirida. Ela transforma uma pessoa comum em alguém digno de governar, e, em relação aos governantes, ela os inclina a façanhas admiráveis [...]. Graças aos elogios que estes merecerão depois de sua morte, ela estimula os militares a correrem riscos pela Pátria! E desvia os criminosos do caminho do mal pelo medo de serem malvistos pelas gerações futuras!

DIODORO apud PINSKY, Jaime. **100 textos de História Antiga**. São Paulo: Contexto, 1988, 4. ed. p. 149.

a) Como podemos classificar esse texto (jornalístico; historiográfico; de ficção)? Justifique.

Resposta: O texto é historiográfico, escrito por um historiador.

b) Para o autor, a História transmite lições tanto para os jovens quanto para os mais velhos. Você concorda com essa afirmação? Justifique usando suas próprias palavras.

Resposta pessoal. **Professor**: a intenção do autor, como se pode concluir pelo texto, é tecer um elogio à História defendendo a antiga ideia de que a História é a "mestra da vida". Segundo essa concepção, o conhecimento da História serviria para evitar no presente os erros do passado. Hoje, a maioria dos historiadores discorda dessa concepção utilitarista e vê a História como uma ciência em permanente construção. Sugerimos aproveitar o texto para retornar à ideia de que a História aumenta nossa compreensão do presente e do passado e fornece elementos para pensarmos e agirmos de forma mais crítica e consciente.

10. Entreviste um(a) colega de classe e elabore uma linha do tempo com os principais acontecimentos da vida dele(a).

Resposta pessoal. **Professor**: peça ao aluno para fazer marcas numa linha traçada por ele no caderno, de modo que cada espaço entre elas corresponda a um ano de vida do(a) entrevistado(a). Ao lado da primeira marca, peça que ele escreva zero, e, ao lado da última, a idade atual do(a) colega. O ideal é começar a linha do tempo pelo ano de seu nascimento. A seguir, ele deverá ir anotando ao lado da linha, de forma bem resumida, acontecimentos marcantes da vida do(a) entrevistado(a), junto à marca que corresponde à idade que ele(a) tinha quando cada fato ocorreu, formando uma sequência.

11. Compare a linha do tempo da vida do(a) seu(sua) colega (que você fez na atividade 10) com a da sua vida. Aponte uma semelhança e uma diferença entre elas.

Resposta pessoal. **Professor**: a ideia aqui é estimular o aluno a perceber semelhanças e diferenças entre sua história de vida e a de seus colegas. Compor duas ou mais linhas do tempo na mesma página, uma sob a outra, pode ajudar o alunado a formar a noção de simultaneidade.

12. a) O que a história estuda?

Resposta: A História estuda as mudanças e as permanências ocorridas nas sociedades humanas ao longo do tempo.

b) Observe o lugar onde você mora e procure na paisagem algo que mudou e algo que continua como era antes. Anote no caderno a mudança e a permanência.

Resposta pessoal. **Professor**: sugere-se estimular os alunos a contar suas descobertas para a classe.

13. Monte uma ficha, seguindo o modelo a seguir e explicando os significados de:

Mudanças:	**Resposta**: Transformações.

Permanências:	**Resposta**: O que não se modifica, mesmo quando passa o tempo.
Historiador:	**Resposta**: Profissional que escreve sobre o passado e presente com base em fontes históricas.
Fontes históricas:	**Resposta**: Todos os vestígios ou pistas deixadas pelos seres humanos na sua passagem pela Terra.
Sujeito histórico:	**Resposta**: Todos nós (pessoas: eu, você, sua professora etc.; grupos: dos idosos, dos artesãos, das mulheres etc.; instituições: a Igreja, a Câmara dos Deputados, o Exército etc.).

14. Conte momentos importantes da sua vida, utilizando diversos tipos de fontes históricas.
a) fontes escritas (certidão de nascimento, RG);
b) fontes visuais (fotos suas e de seus familiares e amigos);
c) fontes materiais (brinquedos, enfeites, roupas, calçados);
d) fontes orais (entrevista com um adulto que conheça a sua história).
Resposta pessoal.

15. Entreviste um adulto e construa conhecimento a partir das respostas fornecidas:
a) Quando e onde você nasceu?
b) Do que você brincava na infância?
c) Que diferenças você percebe entre a sua infância e a das crianças de hoje em relação a brinquedos e brincadeiras?
d) O modo de as crianças se relacionarem com os adultos era muito diferente do que é hoje?
e) O lugar em que você foi criado está muito diferente dos seus tempos de infância? O que mudou e o que permaneceu como antes?
f) Que conselho você daria para os adolescentes de hoje?
Resposta pessoal.

16. Os historiadores investigam o passado a partir das pistas (fontes) de que dispõem. Pode-se dizer que o trabalho do historiador é parecido com o do detetive? Justifique.
Resposta: Sim; o trabalho do historiador é semelhante ao do detetive. Ao investigar um caso, o detetive usa os vestígios deixados pelos envolvidos como, por exemplo, um fio de cabelo, um brinco, uma lata vazia. O historiador age da mesma forma: utiliza todos os vestígios ou pistas disponíveis para construir um conhecimento sobre a história.

17. Identifique as afirmativas **INCORRETAS** e corrija-as no seu caderno.

a) A História é uma ciência exata que chega a verdades definitivas.
b) Em seus trabalhos, os historiadores consultam diferentes fontes históricas: documentos escritos, como leis, cartas etc.; documentos visuais, como fotografias, filmes etc.; fontes orais, como entrevistas, depoimentos etc.; fontes materiais como armas, utensílios, etc.; enfim tudo o que puder servir de pista sobre o passado.
c) O resultado do trabalho do historiador depende das fontes que seleciona, de seu modo de pensar, da época em que está vivendo e das perguntas que faz.
d) A História é feita somente por reis, generais e políticos importantes.
Resposta: **Correção da alternativa A**: A História é uma ciência humana que chega a verdades parciais. **Professor**: comentar que a versão que um historiador constrói sobre um determinado episódio pode ser, e é quase sempre, relativizada ou contestada à luz de novas pesquisas. **Correção da alternativa D**: A história não é feita apenas pelos grandes personagens, mas por todos nós.

18. Segundo os cientistas, por que somente o *Homo sapiens sapiens* teria conseguido sobreviver?
Resposta: Por ter o cérebro maior que o das outras espécies, o *Homo sapiens sapiens* era também mais inteligente, e graças a isso desenvolveu a fala, além de outras habilidades, como costurar, tocar, esculpir, desenhar, e venceu os desafios que ameaçavam sua espécie.

19. Muitos povos em diferentes épocas e locais formularam explicações sobre a origem do mundo e dos seres humanos. A concepção a seguir é tupi-guarani.

O Criador cujo coração é o Sol, tataravô desse Sol que vemos, soprou seu cachimbo sagrado e da fumaça desse cachimbo se fez a Mãe Terra. Chamou sete anciães e disse: "Gostaria que criassem ali uma humanidade". Os anciães navegaram em uma canoa que era como uma cobra de fogo pelo céu; e a cobra-canoa levou-os até a Terra. Logo eles ali depositaram os desenhos-sementes de tudo o que viria a existir. Então eles criaram o primeiro ser humano e disseram: "Você é o guardião da roça". Estava criado o homem. O primeiro homem desceu do céu através do arco-íris em que os anciães se transformaram. Seu nome era Nanderuvuçu, o nosso Pai Antepassado, o que viria a ser o Sol. E logo os anciães fizeram surgir das Águas do Grande Rio Nanderykei-cy, a nossa Mãe Antepassada. Depois que eles geraram a humanidade, um se transformou no Sol, e a outra, na Lua. São nossos tataravôs".

JECUPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos**: História indígena do Brasil contada por um índio.
São Paulo: Fundação Peirópolis, 1998. p. 65.

a) É possível estabelecer alguma relação entre essa concepção indígena e a concepção contida na Bíblia?

Resposta: Sim, pois os dois relatos apresentam a figura do Criador.

b) A partir dessa concepção, é possível dizer quais seriam as primeiras atividades dos primeiros seres humanos?

Resposta: Sim, os anciães disseram que o ser humano seria o guardião da roça, ou seja, que trabalhariam em atividades agrícolas.

c) Segundo o texto, a criação do mundo foi planejada? Justifique.

Resposta: Sim, a criação foi planejada pelos anciães; eles depositaram os desenhos-sementes de tudo o que viria a existir, portanto, fizeram um molde anterior.

d) A partir de quem foi criada a humanidade?

Resposta: A partir de Nanderuvuçu e Nanderykei-cy, que, depois, se transformaram no Sol e na Lua.

e) Faça uma representação dessa história indígena (desenho, colagem, peça de teatro, pintura etc.).

Resposta pessoal.

20. Separe as afirmações a seguir em duas colunas: na da esquerda, coloque características dos seres humanos do Paleolítico, e na da direita, as dos seres humanos do Neolítico.

a) Faziam instrumentos de trabalho batendo uma pedra contra a outra.
b) Caçadores/coletores.
c) Aprenderam a polir pedra.
d) Passaram a produzir o próprio alimento.
e) Descobriram como produzir fogo.
f) Desenvolveram arco e flecha.
g) Eram nômades.
h) Agricultores/pastores.
i) Tornaram-se sedentários.
j) Desenvolveram a metalurgia.

Paleolítico	**Neolítico**
Faziam instrumentos de trabalho batendo uma pedra contra a outra.	Aprenderam a polir pedra.
Caçadores/coletores.	Passaram a produzir o próprio alimento.
Descobriram como produzir fogo.	Agricultores/pastores.
Desenvolveram arco e flecha.	Tornaram-se sedentários.
Eram nômades.	Desenvolveram a metalurgia.

Professor: comentar com os alunos que as inovações do neolítico não substituem as conquistas do Paleolítico, mas convivem com elas; lembrá-los de que, após desenvolver a agricultura e o pastoreio, os seres humanos continuaram a praticar a pesca, a caça e a coleta, atividades que ainda praticam. Com isso, contribuiremos para evitar a ideia, tão cara ao Iluminismo, de progresso constante da humanidade.

21. No caderno:

a) Dê o significado de **criacionismo** e **evolucionismo**.

Resposta: **Criacionismo**: conjunto de ideias segundo o qual a vida e toda matéria existentes no planeta resultam da ação de um Criador. **Evolucionismo**: teoria que defende que os seres humanos e todos os seres vivos são o resultado de um longo processo de evolução.

b) Elabore uma frase aplicando cada um desses conceitos.

Resposta pessoal. **Sugestões**: A versão cristã do criacionismo está baseado no livro do Gênesis que se encontra na Bíblia. O principal teórico do evolucionismo é o inglês Charles Darwin.

22. Muitas espécies animais já desapareceram; outras correm sérios riscos de extinção. Na sua região, há também animais ameaçados de extinção? Escolha um deles e explique os motivos que põem em risco sua sobrevivência.

Resposta pessoal. **Professor**: comentar que o desmatamento está entre as principais causas da extinção de espécies animais. Com o desmatamento, o animal é obrigado a se mudar de seu habitat natural e acaba tendo dificuldades de encontrar alimento. Outro fator de extinção de inúmeras espécies animais é a caça criminosa que movimenta milhões de dólares no Brasil todos os anos.

23. O estudo de um dente, um osso, um pedaço de crânio pode nos fornecer informações importantes.

a) O que pode indicar o tamanho do crânio de um indivíduo?

Resposta: Pode indicar a espécie de hominídeo a que o exemplar pertence, se é um *Australopithecus*, um *Homo habilis*, um *Homo erectus* etc.

b) O que o estudo de um dente pode nos ajudar a descobrir?

Resposta: Pode nos ajudar a descobrir se o indivíduo se alimentava de carne ou somente de vegetais.

c) O que o tamanho do osso de um esqueleto pode indicar?

Resposta: Pode indicar se o esqueleto é de um adulto ou de uma criança.

24. Caracterize o modo de vida dos seres humanos do Paleolítico, indicando:

a) As ferramentas que faziam.

Resposta: Faziam lanças e flechas para caçar, pedras cortantes para cortar carnes e peles de animais, machados para se defender, arpões para pescar e agulhas para costurar roupas.

b) Os materiais que usavam para a confecção dessas ferramentas.

Resposta: Usavam principalmente a pedra, além do osso e da madeira.

c) Os alimentos que consumiam.

Resposta: Alimentavam-se da carne de animais e peixes e dos frutos e raízes que conseguiam obter; por isso eram chamados de caçadores e coletores.

d) Seu estilo de vida.

Resposta: Eram nômades, isto é, não tinham moradia fixa.

25. Caracterize o modo de vida dos seres humanos do Neolítico, indicando:

a) As ferramentas que faziam.

Resposta: Machado de pedra polida com cabo, enxada para limpar o terreno e foice para cortar o mato.

b) Os materiais que usavam para a confecção dessas ferramentas.

Resposta:. Pedra polida e metais como o cobre, o bronze e o ferro.

c) Os alimentos que consumiam.

Resposta: Grãos cultivados, leite e carne de animais domesticados. **Professor**: lembrar que, no Neolítico, os seres humanos continuaram a praticar a caça, a pesca e a coleta.

d) Seu estilo de vida.

Resposta: Aos poucos, os seres humanos passaram a produzir seu próprio alimento e não precisavam mais se mudar constantemente; foram, então, tornando-se sedentários, isto é, passaram a se fixar em determinado território.

2º bloco

Temas: Egito e Kush; Mesopotâmia.

Habilidades trabalhadas: EF06HI07.

1. O texto a seguir foi escrito pelo historiador Heródoto; leia-o com atenção.

[Babilônia] está situada numa vasta planície, é toda retangular e sua beleza simétrica não tem rival entre as cidades por nós conhecidas.

Um largo e profundo fosso cheio de água circunda a cidade inteira aos pés da muralha [...]. Esta protege a cidade à guisa de couraça; interiormente ergue-se uma segunda muralha, mais estreita, porém não menos possante que a primeira.

A cidade compõe-se de duas partes, pois corta-a ao meio um rio chamado Eufrates [...].

Heródoto. **Histórias**. v. I. p. 179-181.

a) Relacione o tipo de relevo citado no texto à preocupação dos babilônios com a defesa da cidade.

Resposta: A Babilônia estava situada numa planície, o que facilitava os ataques dos povos nômades. Por isso, o fosso largo e profundo cheio de água, e as duas muralhas citadas por Heródoto.

b) O que a expressão "beleza simétrica" sugere sobre a Babilônia?

Resposta: Sugere a ideia de que a cidade tinha sido planejada. **Professor**: é importante, no entanto, contextualizar a ideia de planejamento urbano tal como conhecemos hoje, pois este é um fenômeno relativamente recente na história das cidades.

d) Dê um exemplo de cidade brasileira cuidadosamente planejada.

Resposta pessoal. **Professor**: sugere-se a cidade de Brasília, capital do Brasil. O urbanista Lúcio Costa é o autor do plano-piloto de Brasília, que lembra um pássaro de asas longas. Já o projeto arquitetônico é do artista Oscar Niemeyer. A ideia de "beleza simétrica" pode ser aplicada à cidade como um todo.

e) Pesquise e elabore um pequeno texto sobre o historiador Heródoto.

Resposta: O historiador grego Heródoto nasceu em Helicarnassos, cidade da Ásia Menor, e é autor de *Histórias*, obra na qual contrapõe a democracia grega às tiranias orientais e mostra-se surpreso ao observar que, no Oriente, diferentemente do que ocorria na Grécia, os indivíduos eram treinados para obedecer cegamente às ordens de seus governantes. Conhecido como pai da História, Heródoto esforçou-se para compreender e explicitar os motivos das guerras greco-pérsicas, mas a sua narrativa

colocou-se claramente a favor dos gregos, mostrando-se assim menos comprometido com a evidência histórica que outro historiador grego de tempos antigos igualmente famoso, Tucídides.

2. Leia o texto a seguir com atenção.

O aparecimento da realeza

A figura do rei apareceu muito cedo na Mesopotâmia. Tudo indica que os membros de uma assembleia (provavelmente formada apenas pelos homens adultos) elegiam um rei para cuidar de tarefas específicas. Mas este cargo não era fixo e foi criado somente para os casos de necessidade de um comando mais forte sobre a população, por exemplo, durante as guerras. Nessa época, o rei parece ter sido, antes de mais nada, um representante da comunidade, inclusive diante dos deuses, acumulando também funções sacerdotais. Com o tempo, o rei fortaleceu seu poder e impôs a sua vontade sobre o restante da comunidade. Foi o início de uma forte tendência de concentração do poder nas mãos do soberano, que marcou toda a história política mesopotâmica.

Paralelamente, o rei tornou-se uma autoridade independente do templo e de seus sacerdotes. De fato, as escavações arqueológicas constataram que, por volta de 2600 a.C., surgiu nas cidades uma segunda grande estrutura arquitetônica, além do templo: o palácio, que seria, a partir de então, a morada do rei e o novo centro do poder.

REDE, Marcelo. **A Mesopotâmia**. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 34-35.

a) O texto foi escrito por um historiador. Em que ele terá se baseado para fazer suas afirmações?
Resposta: Como historiador que conhece seu ofício, Marcelo Rede baseou-se principalmente em fontes materiais (obtidas por meio de escavações arqueológicas). Mas deve ter recorrido também a fontes escritas e visuais. **Professor**: retomar com o aluno o conceito de fontes históricas.
b) Com base na leitura do texto, copie no seu caderno a alternativa correta.
I. No início da história da Mesopotâmia, o cargo de rei não era fixo.
II. Na época, o rei liderava o povo durante as guerras e tinha também poder religioso (era um sacerdote).
III. Uma característica da história política da Mesopotâmia foi a concentração de poder nas mãos do rei.
IV. Com o fortalecimento do rei, surgiu nas cidades uma segunda construção importante, o palácio, a morada do rei e o novo centro de poder.
V. Todas as alternativas estão corretas.
Resposta: alternativa V.

c) Substitua as lacunas por palavras, de modo a tornar o período historicamente correto:

No início da história da Mesopotâmia, o rei acumulava o poder ___ e o ___; com o tempo ele se fortaleceu e foi se tornando independente do ___; sua moradia passou a ser o ___.

Resposta: político; religioso; templo; palácio.

3. Leia o texto a seguir e responda.

Tanto o Eufrates como o Tigre nascem nas terras altas da Armênia (na atual Turquia) e correm para o sul até se juntarem e desaguarem no Golfo Pérsico [...]. Em seu caminho, deixam uma planície de terras férteis, onde é possível praticar uma agricultura irrigada, cultivar grãos (trigo, cevada, sésamo), tamareiras e várias outras plantas. A presença da água possibilitou a ocupação mais constante do território mesopotâmico e fez da região um polo de atração para muitas populações [...].

REDE, Marcelo. **A Mesopotâmia**. São Paulo: Saraiva,1997. p. 8.

a) Justifique a afirmação: os rios Tigres e Eufrates foram tão importantes para os povos da Mesopotâmia quanto o rio Nilo para os antigos egípcios.

Resposta: Tanto os povos do Egito quanto os da Mesopotâmia souberam aproveitar as águas do rio que atravessava suas terras para irrigar o solo e cultivar plantas necessárias à sua sobrevivência.

b) Segundo o texto, que vantagens a existência da água proporcionou à região da Mesopotâmia?

Resposta: Ela possibilitou a ocupação constante do território, além de atrair e acolher diferentes populações. **Professor:** a existência da água estimulou a prática da agricultura, que, por sua vez, levou à sedentarizarão das populações que lá viviam.

c) A maior parte das terras da Mesopotâmia é ocupada hoje pelo Iraque. Pesquise para saber qual é a base da economia desse país atualmente.

Resposta: De lá para cá as mudanças foram muitas. Hoje a base da economia iraquiana são o petróleo e seus derivados. Mas, como no passado, os povos que vivem às margens do Tigre e do Eufrates se valem das águas desses rios para irrigar a terra e cultivar grãos como o trigo, a cevada, entre outros.

3º bloco

Temas: O mundo grego e a democracia; Roma: Monarquia, República e Império.

Habilidades trabalhadas: EF06HI10; EF06HI11; EF06HI12.

1. Imagine a seguinte situação: governantes atenienses e espartanos têm de decidir sobre o uso do dinheiro público.

a) O que cada um desses governantes fariam para tomar essa decisão?

Resposta: No caso de Esparta, a decisão seria tomada pela gerúsia (Conselho formado por 30 anciãos). No caso Atenas, a decisão seria tomada pela Assembleia do Povo.

b) Como era chamado o regime político de cada uma dessas cidades?

Resposta: O de Atenas era chamado democracia; e o de Esparta, oligarquia.

2. Leia o texto a seguir com atenção.

O ritual do casamento: o noivado contratual

*Em Atenas, na época clássica, a cerimônia do casamento propriamente dito [...] era precedida de uma série de rituais, o primeiro dos quais era a **enguíesis**, contrato através do qual a pessoa que tinha autoridade sobre a moça, o seu **quírios**, a entregava em casamento a um rapaz.*

[...]

*Tratava-se de um contrato [...] realizado oralmente [...] ao lado do altar doméstico. Deviam presenciar o ato não somente o **quírios** (senhor) e o noivo como também testemunhas de ambos os lados [...]. Não existem informações a respeito da presença da noiva nessa cerimônia, mas, mesmo que estivesse presente, sua opinião não seria levada em consideração [...].*

FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. **Nascer, viver e morrer na Grécia antiga**. São Paulo: Atual, 1996. p. 42-43.

a) O que se pode concluir lendo o texto?

Resposta: Conclui-se que o casamento ateniense era um contrato entre o senhor da noiva e o noivo; a mulher não tinha o poder de escolher o noivo, nem de rejeitá-lo.

b) Compare o casamento em Atenas, na época clássica, com um casamento que você presenciou, apontando a principal diferença.

Resposta: A principal diferença é que, nos casamentos atuais, a mulher

tem um poder de decisão equivalente ao do homem; é ela que escolhe com quem casar e não o seu pai. Na Atenas clássica, o noivo recebia um dote do "senhor" da noiva, que era concedido em duas vezes: parte no dia do contrato e parte quando o sogro morria.

3. O texto a seguir foi escrito pelo poeta romano Juvenal no final da República romana. Leia-o com atenção e depois responda às questões.

Imagine agora os [...] perigos da noite: a grande distância da terra até os telhados altíssimos, de onde uma telha vem golpear o teu crânio; quantas vezes vasos rachados e quebrados caem das janelas e com seu peso quebram a calçada. Não faltará quem te alivie do dinheiro, logo que as casas se fechem [...]. Às vezes o ladrão que te assalta de repente recorre até ao punhal; enquanto os guardas armados vigiam a segurança nas regiões vizinhas de Roma, de lá todos os malandros correm para cá como para um viveiro. [...] feliz aquele tempo em que os reis e os tribunos viram uma única prisão ser suficiente para Roma.

JUVENAL apud CORASSIN, Maria Luiza. **Sociedade e política na Roma antiga**. São Paulo: Atual, 2001. p. 87.

a) Segundo o texto, quais eram os perigos da noite na sociedade romana?

Resposta: Os perigos eram vários, entre eles as quedas de vasos dos beirais das janelas e os assaltos.

b) Copie o trecho do texto em que o autor descreve a facilidade encontrada pelos ladrões em Roma.

Resposta: **"**Às vezes o ladrão que te assalta de repente recorre até ao punhal; enquanto os guardas armados vigiam a segurança nas regiões vizinhas de Roma".

c) Compare a violência na cidade de Roma antiga à que se vê nas cidades atuais.

Resposta: Semelhanças: assaltos frequentes e, por vezes, um número de policiais insuficiente no centro da cidade. Diferenças: o risco de que uma telha caia na cabeça do transeunte é bem menor e as armas usadas nos assaltos dos dias atuais geralmente são muito mais eficientes.

4. O texto a seguir foi escrito por um especialista na história de Roma. Leia-o com atenção.

Ser criança em Roma podia ser bastante divertido. A garotada romana brincava? Claro que sim! Elas tinham brinquedos, alguns deles parecidos com os de hoje, como bolas e bonecas. E a escola? Exceto as crianças das famílias mais ***abastadas****, que eram ensinadas por um preceptor – uma espécie de professor particular –, a maioria das crianças*

entre 7 e 10 anos de idade frequentava escolas. [...] Não eram muitos alunos, nem se aprendia muito mais do que escrever, ler e contar. Mas, ao contrário do que pode parecer, muitas crianças frequentavam a escola, pois o mundo romano exigia que as pessoas tivessem pelo menos noções básicas de escrita e cálculo.

FUNARI, Pedro Paulo. **Império e família em Roma**. São Paulo: Atual, 2000. p. 16.

Abastadas: ricas.

a) Compare o modo de vida das crianças romanas ao das crianças brasileiras de hoje e destaque duas semelhanças e duas diferenças.

Resposta: Semelhanças: tinham brinquedos parecidos com os das crianças de hoje como bolas e bonecas; frequentavam a escola onde aprendiam inicialmente noções básicas de escrita e cálculo. Diferenças: nos dias atuais as crianças das famílias ricas também frequentam a escola, enquanto na Roma antiga as crianças ricas eram instruídas por um professor particular; as salas de aula romanas possuíam poucos alunos, enquanto nos dias atuais elas possuem, geralmente, muitos alunos.

b) Com base no texto, cite dois brinquedos atuais semelhantes aos dos antigos romanos e dois diferentes dos deles.

Resposta: Semelhantes: bolas e bonecas; diferentes: carrinho eletrônico, videogame etc..

c) Na Roma antiga, as crianças de 7 a 10 anos tinham um único professor, que as ensinava a ler, escrever e contar. E você, quantos professores(as) teve entre 7 e 10 anos? Quais matérias você estudou?

Resposta pessoal. **Professor**: estimular o aluno a perceber a permanência de conteúdos e práticas do passado no presente. Há muitas escolas brasileiras que conservam a prática de uma só professora de várias matérias no Fundamental 1. Além disso, boa parte do conteúdo trabalhado com alunos de 7 e 10 anos continua sendo ler, escrever e contar.

d) As crianças romanas levavam para a escola uma espécie de maleta, tinteiro, penas, tintas e tabuinhas. E você, que material tem trazido para a escola?

Resposta pessoal. **Professor**: a ideia foi trabalhar as mudanças ao longo do tempo; o que aliás é específico da História.

e) Conforme o texto, o mundo romano exigia que as pessoas tivessem pelo menos noções básicas de escrita e cálculo. Pesquise, debata e elabore um cartaz ou apresentação em slides sobre o que é preciso saber para ingressar no mundo do trabalho atualmente.

Resposta pessoal. **Professor**: a ideia é conscientizar os alunos, por meio de um paralelo com o passado, sobre a importância de se adquirirem competências, habilidades e autonomia em uma sociedade do conhecimento, como a em que vivemos.

5. Leia o texto a seguir com atenção.

De todos os legados culturais deixados pelos gregos antigos, os três que tiveram impacto mais ***óbvio*** *na vida ocidental moderna são o atletismo, a democracia e o drama. Nos dias de hoje, poucos indivíduos estudam grego antigo e, no entanto, a maioria já assistiu (pelo menos na televisão) a um evento atlético, ou a políticos empenhados em debate democrático ou à encenação de uma peça teatral.*

CARTLEDGE, Paul (org.). **Grécia Antiga**. São Paulo: Ediouro, 2009. p.316.

Óbvio: evidente, claro, de que não se duvida.

a) O que é um legado?

Resposta: Um legado é tudo aquilo que é deixado de herança e influencia de algum modo as gerações futuras.

b) Segundo o texto, quais legados dos antigos gregos tiveram um impacto mais evidente na vida moderna?

Resposta: As atividades esportivas ou atléticas, a democracia e o drama.

c) Nós praticamos o atletismo, a democracia e o drama da mesma forma que os antigos gregos?

Resposta: Não, porque nossa sociedade está organizada de uma forma muito diferente. O que nós fazemos é adaptar/recriar o legado deles às nossas necessidades e segundo os valores do nosso tempo.

d) Que legado nós brasileiros deixaremos para as gerações futuras?

Resposta pessoal. **Professor**: propomos estimular os alunos a refletirem sobre as ricas e variadas manifestações culturais existentes no Brasil. Estimular a valorização das manifestações da região ou estado em que vive o aluno.

6. O texto abaixo é do historiador Tucídides. Leia-o com atenção.

Pelo que se refere aos fatos, não me baseei no dizer do primeiro que chegou ou nas minhas impressões pessoais; não narrei senão aqueles de que eu próprio fui espectador ou sobre os quais obtive informações precisas e de inteira exatidão. Ora, eu tinha dificuldade em conseguir isso, porque as testemunhas oculares nem sempre estavam de acordo sobre o mesmo acontecimento e variavam segundo as suas simpatias ou a fidelidade da sua memória.

Talvez as minhas narrativas, sem o encanto das fábulas, não despertarão interesse; basta-me que sejam consideradas úteis a quem quer que deseje fazer uma ideia justa das coisas passadas [...]. Eu quis deixar para as gerações futuras um documento a consultar sempre e não oferecer algo que servisse apenas como passatempo.

TUCÍDIDES apud ISAAC, Jules. **História Universal**: Oriente e Grécia. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1964. p. 214.

a) O texto de Tucídides é ficcional ou historiográfico?

Resposta: Historiográfico. **Professor**: comentar que, diferentemente do literato, o historiador só pode dizer aquilo que tem condições de provar; ou seja, o historiador tem compromisso com a evidência.

b) De acordo com o texto, que fontes ele utilizou para escrever sua obra? Explique.

Resposta: O historiador diz ter narrado somente o que ele presenciou ou de que obteve informações confiáveis. **Professor**: o assunto nos possibilita levantar a questão sobre a importância de se crivar e qualificar as fontes utilizadas.

c) Segundo o texto, para que serve a História?

Resposta: A História, segundo o texto, é útil a quem quer fazer uma ideia justa (correta) a respeito de um fato ou processo.

7. As lendas criadas pelos antigos gregos inspiraram muitos artistas, entre eles, Monteiro Lobato (1882-1948), um escritor brasileiro muito lido até hoje. Em uma de suas obras, **O Minotauro**, a turma do Sitio do Pica-Pau Amarelo viaja no tempo e vai até a ilha de Creta. Leia um trecho dessa aventura:

Foram despertar na ilha de Creta, onde logo descobriram o labirinto. Era um palácio imenso, com mil corredores dispostos de tal maneira que quem entrava nunca conseguia sair – e acabava devorado pelo monstro. O Minotauro só comia carne humana.

Diante do labirinto, os três "pica-paus" (Pedrinho, Emília e Visconde de Sabugosa) pararam para refletir.

– Quem entra não sai mais e acaba no papo do monstro – disse Pedrinho. – Mas nós sabemos o jeito de entrar e sair: é irmos desenrolando um fio de linha. [...]

Entraram no labirinto e foram desenrolando o primeiro carretel [...] antes de o terceiro carretel chegar ao fim, Emília "sentiu" a aproximação de qualquer coisa.

– Percebo uma catinga no ar – disse baixinho, farejando. – O monstro deve ter os seus aposentos por aqui.

Uns passos mais e pronto: lá estava o Minotauro, numa espécie de trono, a mastigar lentamente qualquer coisa que havia numa cesta.

MONTEIRO LOBATO apud BIASOLI, Vitor. **O mundo grego**. São Paulo: FTD, 1999. p. 15.

a) O palácio citado no texto é pura invenção ou em Creta havia de fato grandes palácios?

Resposta: Em Creta havia palácios enormes, como o de Cnossos. **Professor**: comentar que o texto literário não tem compromisso com a evidência histórica; neste caso, Lobato partiu de um dado histórico – o

palácio cretense – para inventar uma trama, uma aventura.

b) Qual a tática usada por Pedrinho, Emília e o Visconde de Sabugosa para não se perderem no labirinto?

Resposta: Eles foram desenrolando um fio da linha e, na volta, pretendiam ir enrolando esse mesmo fio de modo a encontrar a saída.

c) Será que Emília, Pedrinho e o Visconde de Sabugosa conseguiram escapar do labirinto com vida? Imagine um final para essa história e escreva-a no caderno.

Resposta pessoal.

8. O texto a seguir é de Marcelo Rede, professor de História Antiga da Universidade de São Paulo (USP). Leio-o com atenção.

A democracia ateniense

No mundo moderno, democracia significa basicamente um regime político em que as pessoas escolhem os seus governantes pelo voto. Os países são considerados democráticos quando garantem as liberdades dos cidadãos e não oprimem os indivíduos e os grupos sociais por meio de atos autoritários. No entanto, o papel do cidadão limita-se, na prática, à eleição de um corpo de políticos, que exercem, de fato, o poder.

Os gregos antigos tinham uma ideia muito diferente de democracia. Em primeiro lugar, quase não havia eleição. [...] a regra era o sorteio: os gregos acreditavam que, sendo todos os cidadãos aptos à participação política, todos podiam e deviam ocupar as magistraturas. [...]

[...] Cada decisão importante era tomada pelo conjunto dos cidadãos que participava da Assembleia (ecclesia) [...]. Nesse espaço aberto, os atenienses discutiam como administrar a pólis: em que aplicar o dinheiro, com quem guerrear ou fazer aliança, quais obras construir etc.

REDE, Marcelo. **A Grécia antiga**. São Paulo: Saraiva, 1999. p. 25-26.

a) Qual é o papel dos cidadãos nas democracias atuais? Quem exerce, de fato, o poder?

Resposta: O papel do cidadão é escolher os seus governantes por meio do voto; o poder é exercido pelos governantes eleitos pelos cidadãos.

b) Compare a atual democracia brasileira à democracia ateniense no tocante ao papel do cidadão.

Resposta: No Brasil atual, os cidadãos votam em políticos, e estes tomam decisões em nome deles. Na Atenas de antigamente, eram os próprios cidadãos que decidiam em assembleia como administrar a cidade.

c) Debata, reflita e elabore um conjunto de sugestões para aperfeiçoar a democracia brasileira.

Resposta pessoal. **Professor**: comentar que a democracia brasileira pode e precisa ser aperfeiçoada. Entre as principais demandas da população está o enfrentamento de questões envolvendo reforma política, meio ambiente, educação, saúde, oferta de emprego e uma velhice digna aos trabalhadores.

A democracia não é por definição estanque, mas um conceito histórico, o que significa que seu sentido varia no tempo e no espaço.

4º bloco

Temas: O Império Romano; Povos e culturas nas terras banhadas pelo
Mediterrâneo; Feudalismo: sociedade, cultura e religião.

Habilidades trabalhadas: EF06HI13; EF06HI15; EF06HI16; EF06HI18.

1. Leia o texto com atenção.

Os romanos, nos dois primeiros séculos da Era Cristã, dominavam um imenso território. Até hoje, em toda a história, não houve império mais extenso do que o romano, se consideradas as áreas contínuas.

[...]

Todo esse mundo era cortado por estradas, construídas com técnicas tão aprimoradas que até a invenção das ferrovias, no século XIX, elas ainda eram as melhores da Europa. Mesmo hoje há muitas áreas em que as estradas romanas são utilizadas e, em alguns lugares, são ainda os melhores caminhos disponíveis, 2 mil anos depois e com as técnicas de nossa moderna civilização industrial. As comunicações davam-se tanto por terra, pelo correio público a cavalo, como por barco, o meio de transporte mais rápido do mundo antigo. A importância do mar Mediterrâneo, do Atlântico e dos rios navegáveis explica por que inúmeras cidades romanas localizavam-se às margens da água navegável. Como exemplo de cidades hoje bem conhecidas, podemos citar Sevilha, às margens do rio Guadalquivir, no sul da Espanha, Londres, às margens do Tamisa, a pouca distância do Atlântico, e Lisboa, às margens do Tejo.

FUNARI, Pedro Paulo. **Império e família em Roma**. São Paulo: Atual, 2000. p. 22-23.

a) Quem é o autor do texto?

Resposta: O historiador e arqueólogo Pedro Paulo Funari.

b) Para quem o texto foi escrito?

Resposta:**.** Para os estudantes e interessados em História.

c) Copie um trecho do texto em que o autor elogia as estradas romanas mostrando sua importância na atualidade.

Resposta: **“**Mesmo hoje há muitas áreas em que as estradas romanas são utilizadas e, em alguns lugares, são ainda os melhores caminhos disponíveis”.

d) O meio de transporte mais rápido do mundo antigo era o barco. Hoje qual é?

Resposta: O avião.

e) O autor do texto cita Londres e Lisboa, duas cidades situadas às margens de rios. Essas cidades são capitais de quais países?
Resposta: Londres é capital da Inglaterra e Lisboa, capital de Portugal

2. O texto a seguir é de um estudioso do Império Bizantino. Leia-o com atenção.

A religião ocupava um lugar de destaque na vida da população do império [Bizantino] e, em especial, de sua capital. O sobrenatural tinha um destacado papel no quotidiano: problemas políticos ou sociais acabavam por tomar feições religiosas; até mesmo o comércio carregava símbolos religiosos [...].

FRANCO JÚNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. **O Império Bizantino**. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 65.

- O que se pode concluir com base no texto?

Resposta: Que os bizantinos eram muito religiosos e que sua religiosidade estava presente no cotidiano, na política, na sociedade, nas festas e até mesmo no comércio.

3. Sobre a formação do feudalismo:
a) Dê o significado dos seguintes termos: colonato; *comitatus*; feudo; suserano; vassalo.
Resposta: **Colonato:** relação de trabalho em que o trabalhador cultivava um lote de terra do proprietário e, como pagamento pelo uso da terra, entregava a ele uma parte da colheita. ***Comitatus***: bando formado por jovens guerreiros comandados por um chefe ao qual prestavam um juramento de fidelidade. **Feudo**: era um benefício dado a alguém: uma terra, um direito de receber impostos, um cargo etc. **Suzerano**: aquele que doava um feudo. **Vassalo**: aquele que recebia o feudo. **Professor**: comentar que a relação de suserania e vassalagem era uma relação entre a nobreza.
b) Use termos da questão anterior para explicar a formação do feudalismo.
Resposta pessoal.

4. Identifique as alternativas **INCORRETAS** em relação ao feudalismo.
a) Relações baseadas na fidelidade entre os nobres.
b) Poder político fortemente centralizado nas mãos do rei.
c) Predomínio do paganismo.
d) Sociedade igualitária.
e) Comércio intenso feito com o auxílio de moedas.
f) Produção econômica voltada principalmente para a subsistência.
Resposta: Alternativas B, C, D, E.

5. Sobre a sociedade medieval, responda:
a) Cada uma das afirmações a seguir se refere a um grupo da sociedade medieval; quais são eles?
I. Possuía mais riqueza e mais prestígio do que todos os outros.
II. Estabelecia entre si relações baseadas no juramento de fidelidade.
III. Dependiam do trabalho para sobreviver.
Resposta: I. clero; II. Nobreza; III. camponeses.
b) Quais eram as funções de cada um desses grupos?
Resposta: As funções do clero eram: orar e ministrar os sacramentos como batismo, eucaristia, extrema unção; as funções da nobreza eram: guerrear, caçar e participar de torneios; as funções dos camponeses eram: trabalhar a terra, além de realizar várias outras tarefas como consertar cercas e estradas, construir moradias; criar animais etc.

6. O texto a seguir foi escrito por um historiador francês. Leia-o com atenção.

*[...] Às margens de um lago, na região de Dauphiné, foram reveladas recentemente as fundações de um conjunto de casas [...]. Uma comunidade de guerreiros e agricultores ali vivia, por volta do ano 1000. Temos sob os olhos as ferramentas das quais eles estavam munidos e damos-nos conta de como esse equipamento era precário. Por exemplo, havia muito poucos utensílios de ferro. Quase tudo era de madeira. Os camponeses lavraram a terra com **arados** dotados de uma **relha** em madeira endurecida ao fogo [...]. Assim, para cada grão semeado, ficava-se muito feliz em colher dois e meio. A produtividade da terra era ridiculamente fraca. Havia uma imensa dificuldade para se tirar dela o sustento. É preciso imaginar esses homens e essas mulheres vestidos, em grande parte, com peles de animais, mas não mais bem alimentados do que na época neolítica – falo das pessoas do povo, pois essa sociedade era estritamente hierarquizada. Os trabalhadores eram esmagados sob o peso de um pequeno grupo de exploradores, homens da guerra e homens da Igreja, que saqueava quase todo o excedente da produção.*

DUBY, Georges. **Ano 1000, ano 2000**: na pista de nossos medos. São Paulo: Editora Unesp/Imprensa Oficial do Estado, 1999. p. 26.

Arado: instrumento usado para lavrar a terra.
Relha: parte do arado que penetra na terra e ajuda a revolvê-la.

a) A que sociedade o autor do texto se refere?
Resposta: Refere-se à sociedade feudal.
b) O que se pode concluir, lendo o texto, sobre a vida naquele tempo ?

Resposta: Pode-se concluir que os instrumentos de trabalho eram precários, a produtividade era baixa e os mais pobres passavam fome.

c) Copie o trecho do texto em que o autor faz uma crítica à nobreza e ao clero.

Resposta: "Os trabalhadores eram esmagados por um pequeno grupo de exploradores, homens da guerra e homens da Igreja".